



Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



EDIÇÃO 4835 | TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2021 | SMABC.ORG.BR

FOTOS: ADONIS GUERREIRO

COMPROMISSO COM A INDÚSTRIA



**VISITA DO EX-PRESIDENTE
LULA À DELGA
REFORÇA NECESSIDADE
DE RETOMAR O
DESENVOLVIMENTO
INDUSTRIAL PARA GERAR
EMPREGOS DE QUALIDADE
NO BRASIL**



EM VISITA À DELGA, LULA REFORÇA IMPORTÂNCIA DO FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA NACIONAL

FOTOS: ADONIS GUERRA

Ex-presidente conversou com os metalúrgicos sobre a necessidade de políticas voltadas à geração de emprego e renda

O ex-presidente Lula, junto à direção dos Metalúrgicos do ABC, visitou na última sexta-feira, 1, a empresa Delga, em Diadema. Na ocasião ele conheceu as instalações da fábrica e conversou com os trabalhadores sobre a necessidade de fortalecimento da indústria nacional para geração de emprego e renda. Lula destacou a queda que setor in-

dustrial teve no PIB do Brasil. “Eu venho aqui fazer essa visita em um momento muito triste da nossa economia, há pouco tempo, a indústria representava 30% do PIB brasileiro, hoje representa apenas 11%, o emprego na indústria caiu muito”. O ex-presidente pontuou que o país precisa investir na indústria nacional e na capacitação das pessoas. “Quando venho em uma fá-

brica, fico pensando como é que pode um país querer se desenvolver se ele não fortalece o crescimento da sua indústria? Porque na indústria você pode criar um emprego melhor remunerado, ter trabalhador mais qualificado. Essas coisas só são possíveis se investir naquilo que é essencial para o desenvolvimento do país, a educação, a ciência e tecnologia, as escolas técnicas”.

“Como é que pode um país querer se desenvolver se ele não fortalece o crescimento da sua indústria?”



“Precisamos de um projeto de desenvolvimento que tenha como meta o fortalecimento da indústria nacional”

COMPROMISSO COM A INDÚSTRIA NACIONAL

O vice-presidente do Sindicato, Claudionor Vieira do Nascimento, ressaltou que a visita demonstra o compromisso de Lula com a indústria nacional focando na geração de emprego.

“É muito difícil ter uma indústria forte com a economia fraca. Precisamos de um projeto de desenvolvimento que tenha como meta o fortalecimento industrial brasileiro. Se Lula vier a ser

candidato, se nós retomarmos nosso projeto de país, ele tem esse compromisso para trazer desenvolvimento econômico, gerar emprego e distribuir renda. É necessário que o Brasil pense políticas e projetos de reindustrialização, porque vivemos um processo precoce de desindustrialização”.

O dirigente avaliou ainda que o Brasil encara um de seus piores momentos, mas que o povo brasileiro não pode desanimar. “Vivemos o momento de maior obscurantismo da história deste país, as pessoas estão morrendo de fome. Mas não podemos perder a esperança, pois quando perdemos a esperança perdemos a fé junto, e sem isso perdemos a capacidade de sonhar”.

O coordenador da regional de Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, lembrou que é preciso voltar a gerar empregos de qualidade, com bons salários. “Hoje temos um governo que não fala da indústria, justamente onde estão os melhores empregos. A vinda do Lula a Diadema é importante porque ele tem essa visão, isso nos traz esperança. Precisamos ter uma indústria pujante, forte, que gere empregos de qualidade com bons salários”.

“Temos um governo que não fala em indústria. A visita de Lula nos traz esperança”



“NINGUÉM FICARÁ TRANQUILO ENQUANTO BOLSONARO ESTIVER NO PODER”

Metalúrgicos do ABC participam de ato em São Paulo pelo impeachment do presidente

Os Metalúrgicos do ABC participaram do ato “Fora, Bolsonaro”, sábado, 2, na Av. Paulista. As manifestações reuniram milhares de pessoas em diversas cidades do Brasil e do mundo exigindo o impeachment do presidente.

Os motivos que levaram o povo às ruas estavam estampados em faixas, cartazes e infláveis: o desemprego, a fome, os altos preços de combustíveis e alimentos e o negacionismo do presidente em relação à gravidade da Covid-19 que tirou a vida de 600 mil brasileiros. Também houve protestos contra a privatização dos Correios e a PEC 32, da reforma Administrativa.

“Ninguém ficará tranquilo enquanto Bolsonaro estiver no poder. Existe uma indignação muito grande, é um sentimento comum de que precisamos retomar o país pelas mãos do

povo, dos movimentos sociais, dos sindicatos. Não vamos sossegar enquanto não colocarmos o Brasil no rumo certo”, avaliou o secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges.

“Outros atos devem acontecer e cada vez mais o Sindicato vai cumprir com a sua responsabilidade. A luta não é só na fábrica, a luta é na fábrica, é por melhores condições de salário e trabalho, mas pela melhoria do país. Se o Brasil continuar deste jeito, nossa luta não vai adiantar, temos que lutar para viver num país melhor”, concluiu o dirigente.

Os atos de 2 de outubro fazem parte da jornada de manifestações pelo impeachment de Bolsonaro. Novos protestos estão programados para novembro. Acompanhe na Tribuna e nas redes sociais do Sindicato.



FOTOS: ADONIS GUERRA

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, afirmou que o setor defensivo do clube está deixando a desejar. O Verdão sofreu 26 gols em 22 jogos no Brasileirão.



Santos não recebe novas propostas por Marinho e o atleta deve permanecer no clube. O desejo do atacante era atuar no exterior, mas o Peixe recusou as propostas.



Corinthians volta a jogar com público nos jogos, o aproveitamento do Timão jogando em casa caiu de 70,7% para 51,8% com os jogos sem a presença da torcida.



TRABALHO, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO



A semana que passou foi marcada também pelo lançamento do relatório “O big push para a sustentabilidade e a dinâmica do emprego, trabalho e renda: o trabalho no contexto da transformação social e ecológica da economia brasileira”, elaborado pelo DIEESE em parceria com a Cepal e a Fundação Friedrich Ebert. O termo big push, muito utilizado em iniciativas recentes sobre o desenvolvimento sustentável, se refere ao impulso, ou literalmente “empurrão”, e o relatório dialoga diretamente com o

Objetivo 8 da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável, que trata do “Trabalho Decente e Crescimento Econômico”.

O estudo tem como mote central o debate sobre as perspectivas de geração de trabalho e renda como desdobramento de investimentos orientados pelo conceito de sustentabilidade. A partir de alguns casos selecionados, o estudo apontou a existência de impactos potencialmente positivos, conectados também à lógica de desenvolvimento local e diversidade regional.

Redução do risco de acidentes, ênfase na qualificação e ampliação da renda, melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e do acesso ao mercado de trabalho nos locais que recebem investimentos em sustentabilidade foram alguns dos resultados e impactos já visíveis em diferentes projetos. Como temas específicos abordados pelo relatório temos não apenas o mercado de trabalho, mas também a qualificação profissional, o desenvolvimento regional, a redução de desigualdades, os

impactos para cadeias produtivas e tecnologias, e também a conexão do tema com políticas públicas em escala nacional, regional ou local.

No momento em que tanto necessitamos da criação de empregos, fica clara a urgência de avançarmos em políticas e iniciativas que unem sustentabilidade e trabalho como elementos norteadores para a retomada do desenvolvimento.

Para saber mais, visite www.dieese.org.br/outraspublicacoes/2021/relatorio_bgcg.html

BRASILEIRÃO

HOJE - 21H30



Corinthians x Bahia
Neo Química Arena

COPA PAULISTA

HOJE - 15H



Santos x São Bernardo
Vila Belmiro